

CASA & CONSTRUÇÃO

A sofisticação do vidro reflecta na arquitetura contemporânea

Na composição dos armários de closet, cozinhas e cristaleiras, o material proporciona uma experiência visual e dinâmica, que muda conforme a luz

Na arquitetura de interiores contemporânea, os materiais deixaram de cumprir apenas uma função construtiva para assumir um papel ativo na experiência do morar. Texturas, reflexos, transparências e interações com a luz passaram a integrar a narrativa espacial dos projetos. Nesse contexto, o vidro reflecta vem se consolidando como um recurso sofisticado e estratégico em ambientes residenciais, especialmente em closets, cozinhas, cristaleiras, divisórias e painéis. Mais do que um elemento estético, ele atua diretamente na percepção espacial, na relação com a luminosidade e na construção de atmosferas sensoriais, capazes de transformar a forma como os ambientes são

vivenciados ao longo do dia. Com tecnologia refletiva aplicada à sua superfície, o material estabelece um diálogo dinâmico com o entorno: ora amplia visualmente os espaços, ora preserva a privacidade, sempre de maneira sutil, elegante e integrada ao conceito do projeto. Para os arquitetos Mariana Meneghissio e Alexandre Pasquotto, à frente da Meneghissio & Pasquotto Arquitetura, o vidro reflecta é uma ferramenta de composição arquitetônica - e não uma tendência passageira. “Quando bem especificado, o reflecta eleva o nível do ambiente. Ele amplia, organiza visualmente, controla a exposição e contribui para uma leitura mais sofisticada do espaço”, explica Mariana.



Com a tecnologia refletiva, o vidro reflecta se conecta ao projeto pela percepção na luz e as experiências sensorial dos ambientes, conforme percebido neste closet projetado pelos arquitetos Mariana Meneghissio e Alexandre Pasquotto - Projeto Meneghissio & Pasquotto Arquitetura

Evolução do material e da aplicação

Com os avanços tecnológicos na indústria do vidro, a arquitetura passou a explorar esse material de forma cada vez mais refinada. Do vidro laminado ao canelado, do temperado ao serigrafado, as possibilidades se multiplicaram, ampliando as soluções para projetos residenciais, comerciais e corporativos. Dentro desse universo, o vidro reflecta se destaca por sua capacidade de integrar estética, funcionalidade e percepção sensorial. Embora sua tecnologia exista há algumas décadas, foi nos últimos anos que ele passou a ser amplamente incorporado à mar-

cenaria sob medida, portas de correr, divisórias e painéis, acompanhando a valorização dos ambientes integrados e da fluidez espacial. Sua principal virtude está no equilíbrio entre revelar e ocultar. Dependendo da incidência luminosa, o material reflete o entorno ou permite a visualização interna, criando cenários mutáveis ao longo do dia. Alexandre Pasquotto reforça que o uso exige critério e consciência projetual. “O reflecta precisa estar conectado ao conceito do projeto. Quando existe intenção, ele se torna um recurso extremamente preciso, elegante e coerente com a arquitetura”.



Nesta residência executada pelos arquitetos Mariana Meneghissio e Alexandre Pasquotto, a porta espelhada separa a cozinha da área social sem criar barreiras visuais pesadas, bem como irradia a luminosidade natural e os espaços externos. Quando aberta, permite uma conexão fluida e, quando fechada, preserva a privacidade sem comprometer a estética - Projeto Meneghissio & Pasquotto Arquitetura

Cores, tonalidades e intenção estética

Embora não apresente a mesma variedade cromática dos vidros comuns, o reflecta possui diferentes tonalidades, cada uma com impacto direto na atmosfera do ambiente. O escritório trabalha principalmente com versões como bronze, fumê, prata, azul e variações especiais, sempre considerando o contexto do projeto. A escolha não é estética isolada, mas resultado de um estudo que envolve marcenaria, revestimentos, iluminação, mobiliário e identidade do cliente.

- Bronze: aquece, aproxima e cria sensação de acolhimento
- Fumê: transmite sofisticação urbana e sobriedade
- Prata: reforça modernidade e leveza visual
- Azul: imprime contemporaneidade e frescor

Luz como elemento central do projeto

A performance do vidro reflecta está diretamente ligada ao projeto lumotécnico. Luz natural, iluminação artificial, temperatura de cor e posicionamento das fontes luminosas influenciam diretamente no comportamento do material. Durante o dia, com maior incidência de luz externa, o efeito espelhado se intensifica, reforçando a sensação de amplitude e protegendo a visualização interna. À noite, com a iluminação interna acesa, o interior da marcenaria tende a se revelar, criando uma nova leitura do ambiente. “Essa característica permite criar diferentes cenários dentro do mesmo espaço,

sem alterações físicas, apenas a partir da luz”, afirma Mariana. Por esse motivo, a especificação do reflecta deve ser pensada de forma integrada ao projeto de iluminação, evitando soluções genéricas e valorizando a composição espacial.

